

Domingo, 08 de abril de 2007  
Fonte: <http://www.an.com.br>

Economia - A Notícia

Editor - Vandré Kramer  
Editor - Aldo Urban  
[vandre.kramer@an.com.br](mailto:vandre.kramer@an.com.br)

## SANTA CATARINA

### Cai adulteração de combustível

#### SC está em terceiro lugar no País no ranking da qualidade

Os números da fraude de combustíveis em Santa Catarina estão há sete anos abaixo da média nacional. E a tendência é de queda. De dezembro de 2006 a fevereiro deste ano, 1,1% das amostras analisadas pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) estavam adulteradas. No mesmo período de 2005 a 2006, a média catarinense foi de 2,57%. Em 12 meses, Santa Catarina subiu do 11º para o 3º lugar entre os Estados nos quais a qualidade dos combustíveis é melhor.

De acordo com Paulo Boamar, presidente da organização não-governamental Comitê Sul Brasileiro de Qualidade de Combustíveis (CSQC), o aumento na fiscalização explica a melhora no desempenho. Programas como o Pró-Combustível, da Fazenda Estadual, e Combustível Legal, do Ministério Público e Procon, ajudam no controle. “Eles começaram uma vistoria mais ampla e implantaram um programa intensivo de busca de qualidade nos postos”, diz Boamar.

Existem áreas específicas nas quais a fraude é maior que a média. “Existe um problema regional em Santa Catarina de desvio de diesel marítimo. Como o combustível com essa destinação é isento de imposto, há casos de empresas que revendem para uso em caminhões e caminhonetes”, explica Boamar.

Segundo a ANP, as cidades onde o diesel apresenta mais problemas de qualidade são Criciúma, Tubarão e Içara (5,3% do total). Em seguida estão a Grande Florianópolis (3,7%) e o Vale do Itajaí (4,7%). Segundo o presidente do Sindicato da Indústria Pesqueira de Itajaí e Região (Sindipi), Antônio Mom, a entidade atua para prevenir a ocorrência de problemas. “Desenvolvemos um programa que mede o abastecimento de cada embarcação e informa os dados ao sindicato. Tudo para evitar fraude”, afirma. A indústria pesqueira utilizou no ano passado 42 milhões de litros de óleo diesel.

Para o consumidor, a primeira atitude para evitar problemas é desconfiar de combustível com preço muito abaixo da média. Estudo da ANP indica que

67% dos postos que comercializam gasolina muito barata apresentam problemas de qualidade.

Os problemas mais comuns nos veículos abastecidos com combustível adulterado são dificuldade em dar partida, queda no desempenho, corrosão de velas e em partes do motor.

.....  
**Fazenda faz fiscalização na região Norte**

Num feriado como a Páscoa, não é só a procura por chocolate que vai às alturas – o consumo de combustíveis e bebidas também aumenta. O trânsito mais intenso de mercadorias eleva a probabilidade de descobrir casos de sonegação de impostos e a fraude de produtos. Um grupo de 35 fiscais da Fazenda Estadual terminou ontem de manhã em Garuva uma operação em 22 pontos da divisa de Santa Catarina com o Paraná.

A Operação Páscoa, que iniciou na quarta-feira, resultou em 14 notificações no valor total de R\$ 46 mil. Além de verificar se as cargas tinham notas fiscais para a entrada dos produtos em Santa Catarina, o combustível transportado também passou por análises de técnicos do Comitê Sul Brasileiro de Qualidade de Combustíveis (CSQC). Nenhum caso de adulteração foi constatado.

A maioria dos casos de sonegação acontece na comercialização de produtos sobre os quais incide elevada carga tributária, como bebidas alcoólicas, cigarros e combustíveis.

“Nossa política é fazer uma operação ostensiva para coibir a sonegação. Não é do nosso interesse fiscalizar e punir, porque um grande número de notificações aumenta as despesas do Estado devido aos gastos com os processos judiciais”, explica o gerente de fiscalização Jair Schmitt, da Secretaria da Fazenda. As barreiras da fiscalização abrangeram cerca de 700 quilômetros de estradas.